



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

*Sócio*

 contato@valorconsultores.com.br  
www.valorconsultores.com.br

## 9º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO DE 2019

AGROPECUARIA INVERNADA REDONDA LTDA;  
CAPELATI & CIA LTDA;  
NAGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BISCOITOS E MASSAS  
LTDA;  
SANTA GEMMA ALIMENTOS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010050-84.2010.8.16.0173

1ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR



## 1. Sumário

1.	Sumário .....	2
2.	Glossário .....	2
3.	Cronograma processual .....	2
4.	Considerações iniciais .....	3
5.	Informações preliminares .....	4
5.1	Sobre as Recuperandas .....	4
5.2	Razões da crise econômico-financeira .....	5
6.	Acompanhamento processual .....	5
7.	Atividades realizadas pela AJ .....	7
8.	Informações operacionais .....	8
	Quadro de funcionários .....	8
9.	Informações Financeiras .....	9
9.1	Balço Patrimonial – Santa Gemma .....	9
9.1.1	Ativo .....	9
9.1.2	Passivo .....	11
9.2	Demonstração do Resultado do Exercício – Santa Gemma .....	13
9.3	Balço Patrimonial – CONSOLIDADO GRUPO NAGA .....	14
9.3.1	Ativo .....	14
9.3.2	Passivo .....	17
9.3.3	Indicadores Financeiros – Interpretação .....	19
9.4	Demonstração do Resultado do Exercício – CONSOLIDADO GRUPO NAGA .....	24
9.4.1	Receitas .....	25
9.4.2	Evolução da Margem de Contribuição .....	26
9.4.3	Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) .....	27
9.4.4	Evolução das Despesas Fixas .....	28
9.4.5	Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício .....	30
10	Questionamento a ser esclarecido pelas Recuperandas: .....	31
11	Considerações Finais .....	33

## 2. Glossário

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>BP</b>	Balço Patrimonial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>LRE</b>	Patrimônio Líquido
<b>PL</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>PRJ</b>	Agropecuária Invernada Redonda Ltda.; Capelati & Cia Ltda.; Naga Indústria E Comércio De Biscoitos E Massas Ltda.; Santa Gemma Alimentos Ltda..
<b>RECUPERANDAS</b>	Recuperação Judicial
<b>RJ</b>	Relatório Mensal de Atividades
<b>RMA</b>	

## 3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	06/10/2010	Pedido de Recuperação Judicial
1.14	15/10/2010	Deferimento do Processamento da RJ
1.17	10/12/2010	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
1.19	17/12/2010	Apresentação do PRJ
1.44	15/07/2011	Renúncia do Procurador
1.51	08/02/2012	Determinação da suspensão do feito e a intimação das Requerentes para constituírem novo procurador



1.56	19/09/2012	Determinação de intimação às Recuperandas para retificarem o Plano de Recuperação Judicial e realizar o pagamento dos honorários do AJ	868	28/11/2018	5º RMA
			877	20/12/2018	6º RMA
			881	17/01/2019	Apresentação de nova relação de credores pelo Administrador Judicial e manifestação sobre impugnações de crédito
1.61	30/01/2013	Apresentação do novo PRJ			
1.77	22/07/2013	Digitalização dos Autos			
35	22/10/2013	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)	882	27/01/2019	7º RMA
			898	27/02/2019	Minuta do edital do art. 7, § 2º, da LRE
99.1	08/07/2017	Mudança de sede das Recuperandas	899	28/02/2019	8º RMA
164.1	03/09/2014	Nova Relação de Credores do art. 52 da LRE	900	02/03/2019	Publicação do edital do art. 7º, §2º e 8º, da LRE
198.1	06/11/2014	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE	911	20/03/2019	Publicação do edital em jornais de circulação regional
241.1	16/12/2014	Consolidação do Quadro Geral de Credores (art. 22, I, "f" da LRE)	918	28/03/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
	18/06/2015	Publicação do novo edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")			
	09/11/2016	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE			
708.1	20/09/2017	Decisão de Recebimento do PRJ			
770.2	27/10/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)			
772	08/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE			
773	10/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE			
807.1	10/05/2018	Decisão de Destituição do AJ			
824	15/06/2018	Relatório do AJ sobre as fases processuais			
842	31/07/2018	1º RMA			
849	31/08/2018	2º RMA			
852	20/09/2018	Decisão acerca da remuneração da AJ			
858	29/09/2018	3º RMA			
866	31/10/2018	4º RMA			

#### Eventos futuros

Publicação do edital a que se refere o art. 53, parágrafo único da LRF (edital da PRJ)  
Fim do prazo para objeção ao PRJ

## 4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.



O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de março de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/50/agropecuaria-invernada-redonda-ltda-capelati-cia-ltda-naga-industria-comercio-biscoitos-massas-ltda-santa-gema-alimentos-ltda>

## 5. Informações preliminares

### 5.1 Sobre as Recuperandas

Trata-se de um grupo de empresas coligadas, e por tal razão apresentaram pedido de RJ em conjunto, sendo que o principal estabelecimento se encontrava à época do pedido, na cidade de Umuarama/PR, porém atualmente encontra-se na cidade de Santa Helena/PR.

O Grupo informa na exordial que suas atividades tiveram início nos anos 90, com a constituição da Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA, com o passar dos anos, verificando boa aceitação regional a empresa percebeu a oportunidade de distribuir seus produtos pelo território nacional, razão pela qual, constituiu-se a empresa Santa Gemma Alimentos LTDA no final dos anos 90, visando ampliar e diversificar o mercado dos produtos fabricados.

Com o amplo crescimento aferido pela Naga e Santa Gemma, fez-se necessário a ampliação geográfica do mercado, visando minimizar os





custos do sistema logístico e torná-lo mais eficiente, sendo então constituída a empresa Capelati e Cia LTDA, empresa cujo objetivo é o transporte de cargas, sendo assim, a responsável por toda a logística da produção e distribuição dos produtos fabricados pelas outras empresas.

Por fim, pelos motivos supracitados, e conforme descrito na exordial, no ano de 2006 foi criada a Agropecuária Invernada Redonda LTDA, cujo objetivo é a exploração de atividades agrícolas, pastoris e extrativismo animal e vegetal.

Com o passar dos anos o Grupo Naga adquiriu uma vasta gama de clientes, entre eles WalMart, Carrefour, Pão de Açúcar, Armazém Matheus (MA e PI), Distribuidora Coimbra (Região Norte), Sendas e Distribuidora Cabral e Souza (BA).

Alegou também na exordial, que na época o Grupo possuía capacidade de produção de aproximadamente 3.550 Kg/Hora, e que poderia atingir até 6.000 Kg/Hora, com os equipamentos instalados à época.

## 5.2 Razões da crise econômico-financeira

Na exordial, alegaram que o principal efeito da crise financeira do grupo foi a crise econômica mundial, eclodida em 2008, que causou diminuição das vendas do grupo e a restrição de créditos financeiros, o

que criou uma forte descapitalização do Grupo Naga. Alegaram ainda que em 2008, as empresas passavam por um forte investimento na ampliação de sua capacidade industrial.

Em decorrência desta descapitalização, as empresas do Grupo não mais conseguiram arcar com suas obrigações fiscais, o que levou ao bloqueio judicial de suas contas.

No momento em que o Grupo ajuizou o pedido, alegaram que já haviam tomado medidas administrativas e financeiras, visando equilibrar o caixa com o corte e a diminuição de custos e despesas, realizando cortes nas áreas operacionais, administrativa e realizaram a reorganização do quadro funcional.

## 6. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 06/10/2010, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 15/10/2010.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que



demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);

- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 508, em 11/11/2010 (quinta-feira), considerando-se publicado no dia 12/11/2010 (sexta-feira).

O plano de recuperação judicial foi apresentado na data de 17/12/2010 (mov. 1.19), subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Um novo plano de recuperação judicial foi apresentado pelas Recuperandas na data de 31/01/2013 (mov. 1.61), acompanhado de laudo econômico-financeiro e de avaliação de seus bens e ativos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificadas as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, o Administrador Judicial protocolou nos autos a relação de credores de que trata o §2º do art. 7º da LRE, na data de 22/10/2013 (seq. 35).

Posteriormente, o Administrador Judicial (Paulo Afonso Rodrigues) apresentou nos autos uma nova relação de credores, referente ao art. 52, da LRE (seq. 164), na data de 03/09/2014, e em 06/11/2014 protocolou o comprovante de envio de carta aos credores, conforme art. 22, I, "a" LRE (seq. 198).

Na seq. 241 houve a consolidação pelo AJ do quadro geral de credores, à que se refere o art. 22, I, "f", LRE, na data de 16/12/2014.

Um novo edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 1588, em 18/06/2015 (quinta-feira), considerando-se publicado no dia 19/06/2015 (sexta-feira).

Houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado na data de 09/11/2016, veiculado na edição nº 1920 do Diário de Justiça Eletrônico do Paraná, estabelecendo a Primeira Convocação: Dia 08 de dezembro de 2016, às 14:00 horas, e a Segunda Convocação: Dia 15 de dezembro de 2016, às 14:00 horas. Local da Assembleia: seria realizada,



inicialmente, no Plenário do Tribunal do Júri do Fórum de Umuarama, sito a Rua Desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa, 3693, Centro Cívico, edifício do Fórum.

Na seq. 601 (07/12/2016) o Juízo determina a suspensão da AGC em atenção ao pedido protocolado pelas Recuperandas no seq. 595, datado de 06/12/2016.

Na seq. 708.1, em 20/09/2017, o Juízo recebeu o PRJ apresentado na seq. 1.19/1.27, e seus aditamentos de seq. 1.60/1.64, seq. 1.69 e seq. 300.

Na seq. 772, 08/11/2017, e seq. 773, 10/11/2017, o Administrador judicial (Paulo Afonso Rodrigues) protocolou o comprovante de publicação, em JORNAL REGIONAL, do Edital do art. 7º, 2º, da LRE.

Nas seqs. 796 e 807, datadas de 18/04/2018 e 10/05/2018, respectivamente, o Juízo decidiu pela destituição do Administrador Judicial (Paulo Afonso Rodrigues), nomeando a Valor Consultores Associados Ltda, como atual AJ da Recuperação Judicial.

A Valor Consultores Associados Ltda, manifestou seu aceite à nomeação através da petição juntada no seq. 805, em 03/05/2018, oferecendo proposta de remuneração provisória no seq. 822.

Em virtude de irregularidades encontradas na relação de credores apresentadas pelo antigo administrador judicial, a VALOR Consultores

promoveu nova verificação dos créditos e confeccionado nova relação e edital que se encontra juntado no seq. 898, aguardando republicação para os devidos fins.

Posteriormente, em seq. 900, restou colacionada a comprovação de veiculação do edital referente ao art. 7º, §2º no DJe, cuja disponibilização deu-se em 01/03/2019, considerando-se como data da publicação o dia 06/03/2019.

As Recuperandas apresentaram 3º e 4º Modificativos ao Plano de Recuperação Judicial, juntados nos seqs. 908 e 918, respectivamente, estando o feito aguardando publicação do edital de intimação dos credores quanto ao recebimento do Plano de Recuperação Judicial.

## 7. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Manifestação nos autos de Recuperação Judicial.
- Contato com representante das Recuperandas para obtenção de informações sobre as operações das empresas;
- Prestação de informações a credores que demandaram à AJ via telefone.



## 8. Informações operacionais

As informações operacionais das Recuperandas foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com o assistente contábil da Recuperanda – Sr. Rodrigo Binotto, tendo relatado que a SANTA GEMMA vem realizando suas atividades normalmente.

Quanto as vendas, foi informado que o faturamento referente ao mês de fevereiro de 2019 atingiu a monta de R\$ 1.110.113,18.

Questionado sobre o imóvel da empresa NAGA na cidade de Umuarama/PR, relatou que há um interessado em alugar o imóvel.

Em relação aos pagamentos dos tributos sobre as operações comerciais da empresa, aduziu que todos os tributos que estão sendo declarados, estão igualmente sendo pagos, além de estarem em dia com o adimplemento dos parcelamentos do FGTS junto à Caixa Econômica Federal.

### Quadro de funcionários

As Recuperandas informaram que no mês de março/2019 empregam 92 (noventa e dois) funcionários diretos.



## 9. Informações Financeiras

### 9.1 Balanço Patrimonial – Santa Gemma

#### 9.1.1 Ativo

Os dados da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio de 2018 a janeiro de 2019. Se compararmos janeiro de 2019 com dezembro de 2018, o Ativo da Recuperanda apresentou redução de 15,9%, ou seja, R\$ 2,48 milhões. As principais variações que impactaram no mês serão demonstradas a seguir.

Ativo (R\$)	mai/18		dez/18		jan/19		AH	AH	Variação	Variação
	Valor	AV	Valor	AV	Valor	AV	jan19/mai18	jan19/dez18	jan19/mai18	jan19/dez18
<b>Ativo Circulante</b>	<b>9.191.690</b>	<b>61,6%</b>	<b>10.319.277</b>	<b>66,1%</b>	<b>7.897.891</b>	<b>60,2%</b>	<b>-14,1%</b>	<b>-23,5%</b>	<b>-1.293.798</b>	<b>-2.421.386</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.761	0,1%	50.976	0,3%	-724.828	-5,5%	-5010,3%	-1521,9%	-739.589	-775.803
Contas a receber	892.159	6,0%	1.506.209	9,7%	990.183	7,5%	11,0%	-34,3%	98.024	-516.026
Adiantamentos	2.196.528	14,7%	2.771.470	17,8%	2.457.649	18,7%	11,9%	-11,3%	261.121	-313.821
Outras Contas a Receber	1.683.442	11,3%	1.683.442	10,8%	1.683.442	12,8%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	1.795.091	12,0%	1.892.787	12,1%	2.010.267	15,3%	12,0%	6,2%	215.175	117.479
Estoques	2.609.709	17,5%	2.414.393	15,5%	2.594.972	19,8%	-0,6%	7,5%	-14.737	180.579
Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	-1.113.794	-8,5%	0,0%	0,0%	-1.113.794	-1.113.794
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>5.728.812</b>	<b>38,4%</b>	<b>5.285.093</b>	<b>33,9%</b>	<b>5.225.879</b>	<b>39,8%</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-502.933</b>	<b>-59.213</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>989.656</b>	<b>6,6%</b>	<b>989.672</b>	<b>6,3%</b>	<b>989.672</b>	<b>7,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>16</b>	<b>0</b>
Depósitos Judiciais	14.656	0,1%	14.672	0,1%	14.672	0,1%	0,1%	0,0%	16	0
Subvenções para Investimento	975.000	6,5%	975.000	6,2%	975.000	7,4%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Ativo Permanente</b>	<b>4.739.156</b>	<b>31,8%</b>	<b>4.295.420</b>	<b>27,5%</b>	<b>4.236.207</b>	<b>32,3%</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-502.949</b>	<b>-59.213</b>
Investimentos	214.658	1,4%	215.345	1,4%	215.375	1,6%	0,3%	0,0%	718	30
Imobilizado	4.519.884	30,3%	4.076.271	26,1%	4.017.143	30,6%	-11,1%	-1,5%	-502.741	-59.127
Intangível	4.615	0,0%	3.804	0,0%	3.688	0,0%	-20,1%	-3,0%	-926	-116
<b>Total do Ativo</b>	<b>14.920.502</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.604.370</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.123.771</b>	<b>100,0%</b>	<b>-12,0%</b>	<b>-15,9%</b>	<b>-1.796.731</b>	<b>-2.480.599</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

**Caixa e Equivalentes de Caixa:** O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelas contas “Caixa” e “Bancos diversos”, que reduziu grandemente (1.521,9%), ou seja, -R\$ 775 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, devido a conta Bancos que apresentou saldo negativo de R\$ 746 mil. Entretanto, ressalta-se que



foram encontradas grandes diferenças entre os saldos finais dos balancetes de dezembro de 2018 e os saldos anteriores do balancete de janeiro de 2019 enviadas à AJ pela Recuperanda.

**Contas a Receber:** O grupo de Contas a Receber representa o crédito concedido aos clientes através da entrega de mercadorias para recebimento futuro. No mês de janeiro de 2019 houve uma redução de R\$ 516 mil na conta em relação ao saldo do mês anterior. Ao observar o valor da conta “clientes a receber”, desconsiderando os descontos de duplicatas efetuadas no período, houve redução de 40,7%, sendo também identificado uma redução de 60% nos descontos de duplicatas no mês. As Contas a Receber representaram 7,5% do total do Ativo. Ressalta-se que foram identificadas diferenças entre os balancetes de dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

**Adiantamentos:** O grupo de Adiantamentos, constituído por “Adiantamentos a Fornecedores” e a “Funcionários”, apresentou redução de R\$313 mil, ou seja, 11,3% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. Os Adiantamentos representaram 18,7% do total do Ativo e a conta “Adiantamentos a Fornecedores” constituiu 99% do saldo do grupo.

**Tributos a Recuperar:** Este grupo apresentou aumento de 6,2% no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, equivalente a R\$ 117 mil. Em janeiro de 2019 os tributos a recuperar representaram 15,3% do total do ativo da Recuperanda. Destaca-se que foram identificadas divergências entre os balancetes de dezembro de 2018 e o de janeiro de 2019.

**Estoques:** Os estoques apresentaram aumento de 7,5%, ou seja, R\$ 180 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. Os estoques representaram 19,8% do total do Ativo da empresa. A composição dos estoques está distribuída principalmente em i) Matérias-Primas e Embalagens representando 57,26% e ii) Estoques de Produção do Estabelecimento 42,48% do saldo total de estoques.

**Contas Retificadoras:** Esse grupo apresentou saldo negativo de R\$ 1,11 milhão em janeiro de 2019 o que representou uma redução de 8,5% do total do ativo. Destaca-se que esta conta se encontrava com saldo “zero” no balancete enviado pela Recuperanda em dezembro de 2018, que posteriormente no balancete enviado em janeiro de 2019 apresentou saldo anterior de R\$1.113.791,58. Sobre este fato solicitaremos a Recuperanda maiores informações para reportarmos em próximo RMA.

**Imobilizado:** Em janeiro de 2019, ocorreu a apropriação da Depreciação referente ao mês e a conta representou 30,6% do total do Ativo.



## 9.1.2 Passivo

Os dados da composição do Passivo serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio de 2018 a janeiro de 2019. As principais variações ocorridas nos grupos do Passivo serão demonstradas a seguir com as informações que impactaram na redução de R\$ 2,48 milhões de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

Passivo (R\$)	mai/18	AV	dez/18	AV	jan/19	AV	AH	AH	Variação	Variação
							jan19/mai18	jan19/dez18	jan19/mai18	jan19/dez18
<b>Passivo Circulante</b>	<b>10.824.167</b>	<b>72,5%</b>	<b>12.461.580</b>	<b>79,9%</b>	<b>11.380.787</b>	<b>86,7%</b>	<b>5,1%</b>	<b>-8,7%</b>	<b>556.620</b>	<b>-1.080.793</b>
Empréstimos e Financiamentos	61.854	0,4%	72.795	0,5%	45.903	0,3%	-25,8%	-36,9%	-15.951	-26.892
Fornecedores	242.565	1,6%	385.905	2,5%	709.100	5,4%	192,3%	83,7%	466.535	323.194
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.593.869	10,7%	339.702	2,2%	337.441	2,6%	-78,8%	-0,7%	-1.256.428	-2.261
Obrigações Tributárias	675.985	4,5%	124.749	0,8%	19.616	0,1%	-97,1%	-84,3%	-656.369	-105.133
Parcelamento de Tributos	7.864.047	52,7%	11.336.708	72,7%	11.270.714	85,9%	43,3%	-0,6%	3.406.667	-65.993
Adiantamento de Clientes	145.635	1,0%	54.923	0,4%	97.618	0,7%	-33,0%	77,7%	-48.018	42.695
Outras Obrigações	240.211	1,6%	146.799	0,9%	-1.099.605	-8,4%	-557,8%	-849,1%	-1.339.816	-1.246.404
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.096.335</b>	<b>27,5%</b>	<b>3.142.789</b>	<b>20,1%</b>	<b>1.742.983</b>	<b>13,3%</b>	<b>-57,5%</b>	<b>-44,5%</b>	<b>-2.353.351</b>	<b>-1.399.806</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>6.625.536</b>	<b>44,4%</b>	<b>6.222.420</b>	<b>39,9%</b>	<b>6.179.227</b>	<b>47,1%</b>	<b>-6,7%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-446.309</b>	<b>-43.194</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	2.045.683	13,7%	1.642.567	10,5%	1.599.373	12,2%	-21,8%	-2,6%	-446.309	-43.194
Créditos em Recuperação Judicial	4.579.853	30,7%	4.579.853	29,3%	4.579.853	34,9%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-2.529.201</b>	<b>-17,0%</b>	<b>-3.079.631</b>	<b>-19,7%</b>	<b>-4.436.243</b>	<b>-33,8%</b>	<b>75,4%</b>	<b>44,1%</b>	<b>-1.907.042</b>	<b>-1.356.612</b>
Capital Social	100.000	0,7%	100.000	0,6%	100.000	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. Até 12/2018	-2.374.843	-15,9%	-2.374.843	-15,2%	-3.152.119	-24,0%	32,7%	32,7%	-777.276	-777.276
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 01/2019	-222.852	-1,5%	-777.276	-5,0%	-228.800	-1,7%	2,7%	-70,6%	-5.947	548.476
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-0,2%	-27.512	-0,2%	-27.512	-0,2%	-12,7%	0,0%	3.994	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	-1.127.812	-8,6%	0,0%	0,0%	-1.127.812	-1.127.812
<b>Total do Passivo</b>	<b>14.920.502</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.604.370</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.123.771</b>	<b>100,0%</b>	<b>-12,0%</b>	<b>-15,9%</b>	<b>-1.796.731</b>	<b>-2.480.599</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

**Empréstimos e Financiamentos– Passivo Circulante:** O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou redução de 36,9%, respectivamente R\$ 26 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, essa redução ocorreu devido a movimentação na conta “Uniprime”.



**Fornecedores – Passivo Circulante:** No grupo de Fornecedores houve aumento de 83,7%, ou seja, R\$ 323 mil no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. Os fornecedores representaram 5,4% do total do passivo de janeiro de 2019.

**Obrigações Sociais e Trabalhistas – Passivo Circulante:** Este grupo apresentou uma redução de 0,7%, ou seja, R\$ 2 mil no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

**Obrigações Tributárias – Passivo Circulante:** Neste grupo houve uma redução de 84,3% ou R\$ 105 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, devido principalmente a movimentação nas contas “COFINS a Recolher”, “PIS a Recolher” e “ICMS-ST a Recolher”. Entretanto, salienta-se que foram encontradas discrepâncias nesse grupo entre os balancetes de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, a qual interferem diretamente nesse percentual.

**Parcelamento de Tributos – Passivo Circulante:** Este grupo apresentou decréscimo de 0,6% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, ou seja, um montante de R\$ 65 mil, passando a representar 85,9% do total do Passivo.

**Adiantamento de Clientes – Passivo Circulante:** Em Adiantamento de Clientes houve um aumento de R\$ 42 mil ou 77,7% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

**Outras Obrigações – Passivo Circulante:** Composto pelas rubricas “Energia, Telefone, Frete e Outras Contas a Pagar”, esse grupo apresentou movimentação de inclusão de uma conta retificadora que por ser apresentada credora dentro do grupo causou impacto de -849,1% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, ou seja, -R\$1,24 milhão. Esta conta não existia anteriormente no balancete e por este motivo solicitaremos a Recuperanda que nos informe os fatos que originaram esta movimentação. Maiores detalhes serão descritos no tópico “Questionamentos” ao final deste RMA.

**Empréstimos e Financiamentos LP – Passivo Não Circulante:** O grupo de Empréstimos e Financiamentos LP apresentou redução de 2,6%, ou seja, R\$ 43 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019 e representou 12,2% do total do passivo no mês de janeiro de 2019.

**Patrimônio Líquido:** Pode-se observar que o Patrimônio Líquido da Recuperanda apresentou valor negativo de R\$ 4,43 milhões. Este saldo negativo aumentou 44,1% no mês de janeiro de 2019, em virtude do prejuízo de R\$ 228 mil auferido pela Recuperanda e pelos R\$ 1,12 milhão de ajustes de exercícios anteriores efetuados. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



## 9.2 Demonstração do Resultado do Exercício – Santa Gemma

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados abaixo de forma comparativa de novembro de 2018 a janeiro de 2019, com as principais variações que impactaram na geração de prejuízo de R\$ 228 mil neste último mês. Houve redução de 50,3% nas Receitas Operacionais da empresa e aumento nos custos variáveis, principalmente nas deduções da receita na ordem de 26,3%. As despesas operacionais da Recuperanda apresentaram aumento de 27,3%, contribuindo para o Ebitda negativo de 27,6% sobre o faturamento do mês. Assim, ao acrescentar o lançamento da Depreciação/Amortização e dos Encargos Financeiros, o resultado líquido foi negativo na ordem 32% sobre o faturamento, conforme evidenciado na tabela abaixo. Destaque-se os encargos financeiros apresentaram saldo de R\$29 mil, tendo reduzido 97,4% em janeiro de 2019, provocado pela redução do montante de Multas e Juros Passivos.

Contas	nov/18	AV	dez/18	AV	Acumulado mai18 à dez18	AV	Média mai18 à dez18	jan/19	AV	AH jan19/dez18	Variação jan19/dez18
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>1.133.205</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.439.205</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.242.625</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.405.328</b>	<b>715.633</b>	<b>100,0%</b>	<b>-50,3%</b>	<b>-723.572</b>
(-) Deduções das Receitas	-178.911	-15,8%	-177.484	-12,3%	-1.704.147	-15,2%	-213.018	-108.886	-15,2%	-38,7%	68.598
(-) Despesas Variáveis	-301.139	-26,6%	-333.163	-23,1%	-2.518.388	-22,4%	-314.799	-282.772	-39,5%	-15,1%	50.392
(-) Custo das Vendas	-325.481	-28,7%	-902.359	-62,7%	-5.949.190	-52,9%	-743.649	-454.431	-63,5%	-49,6%	447.928
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>327.675</b>	<b>28,9%</b>	<b>26.199</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.070.900</b>	<b>9,5%</b>	<b>133.863</b>	<b>-130.456</b>	<b>-18,2%</b>	<b>-597,9%</b>	<b>-156.655</b>
(-) Despesas Operacionais	-76.568	-6,8%	-52.780	-3,7%	-420.112	-3,7%	-52.514	-67.207	-9,4%	27,3%	-14.427
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>251.107</b>	<b>22,2%</b>	<b>-26.581</b>	<b>-1,8%</b>	<b>650.788</b>	<b>5,8%</b>	<b>81.349</b>	<b>-197.663</b>	<b>-27,6%</b>	<b>643,6%</b>	<b>-171.082</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-3.877	-0,3%	-1.981	-0,1%	-139.294	-1,2%	-17.412	-1.981	-0,3%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-8.747	-0,8%	-1.141.063	-79,3%	-1.288.770	-11,5%	-161.096	-29.156	-4,1%	-97,4%	1.111.907
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>238.483</b>	<b>21,0%</b>	<b>-1.169.625</b>	<b>-81,3%</b>	<b>-777.276</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-97.160</b>	<b>-228.800</b>	<b>-32,0%</b>	<b>-80,4%</b>	<b>940.825</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0
<b>(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>238.483</b>	<b>21,0%</b>	<b>-1.169.625</b>	<b>-81,3%</b>	<b>-777.276</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-97.160</b>	<b>-228.800</b>	<b>-32,0%</b>	<b>-80,4%</b>	<b>940.825</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0
<b>(=) Result. Líquido do Exerc.</b>	<b>238.483</b>	<b>21,0%</b>	<b>-1.169.625</b>	<b>-81,3%</b>	<b>-777.276</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-97.160</b>	<b>-228.800</b>	<b>-32,0%</b>	<b>-80,4%</b>	<b>940.825</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



### 9.3 Balanço Patrimonial – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

#### 9.3.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo comparativamente de maio de 2018 a janeiro de 2019, de forma consolidada entre as empresas Recuperandas, onde observou-se que os Ativos das empresas apresentaram uma redução de 8,4% ou R\$ 1,79 milhão. Se compararmos janeiro de 2019 com dezembro de 2018, a variação foi negativa em 11,3%, ou seja, R\$ 2,48 milhões.

Ativo (R\$)	mai/18		dez/18		jan/19		AH	AH	Varição	Varição
	Valor	AV	Valor	AV	Valor	AV	jan19/mai18	jan19/dez18	jan19/mai18	jan19/dez18
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.374.859</b>	<b>58,1%</b>	<b>13.505.398</b>	<b>61,4%</b>	<b>11.084.012</b>	<b>56,8%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-17,9%</b>	<b>-1.290.847</b>	<b>-2.421.386</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	42.280	0,2%	78.494	0,4%	-697.310	-3,6%	-1749,3%	-988,4%	-739.589	-775.803
Contas a receber	934.569	4,4%	1.550.619	7,1%	1.034.593	5,3%	10,7%	-33,3%	100.024	-516.026
Adiantamentos	2.347.506	11,0%	2.923.641	13,3%	2.609.819	13,4%	11,2%	-10,7%	262.313	-313.821
Outras Contas a Receber	1.816.490	8,5%	1.816.490	8,3%	1.816.490	9,3%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	4.624.306	21,7%	4.721.762	21,5%	4.839.241	24,8%	4,6%	2,5%	214.935	117.479
Estoques	2.609.709	12,2%	2.414.393	11,0%	2.594.972	13,3%	-0,6%	7,5%	-14.737	180.579
Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	-1.113.794	-5,7%	0,0%	0,0%	-1.113.794	-1.113.794
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>8.929.769</b>	<b>41,9%</b>	<b>8.486.050</b>	<b>38,6%</b>	<b>8.426.836</b>	<b>43,2%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-502.933</b>	<b>-59.213</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.194.951</b>	<b>5,6%</b>	<b>1.194.968</b>	<b>5,4%</b>	<b>1.194.968</b>	<b>6,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>16</b>	<b>0</b>
Depósitos Judiciais	219.951	1,0%	219.968	1,0%	219.968	1,1%	0,0%	0,0%	16	0
Subvenções para Investimento	975.000	4,6%	975.000	4,4%	975.000	5,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Ativo Permanente</b>	<b>7.734.818</b>	<b>36,3%</b>	<b>7.291.082</b>	<b>33,2%</b>	<b>7.231.869</b>	<b>37,1%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-502.949</b>	<b>-59.213</b>
Investimentos	990.240	4,6%	990.927	4,5%	990.957	5,1%	0,1%	0,0%	718	30
Imobilizado	6.739.964	31,6%	6.296.350	28,6%	6.237.223	32,0%	-7,5%	-0,9%	-502.741	-59.127
Intangível	4.615	0,0%	3.804	0,0%	3.688	0,0%	-20,1%	-3,0%	-926	-116
<b>Total do Ativo</b>	<b>21.304.628</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.991.447</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.510.848</b>	<b>100,0%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-11,3%</b>	<b>-1.793.779</b>	<b>-2.480.599</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



**Caixa e Equivalentes de Caixa:** O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa que contém as contas “Caixa” e “Bancos”, tem como característica movimentações financeiras diárias motivadas pela operação. Neste período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, este grupo reduziu R\$ 775 mil, proporcionado pelo saldo negativo em Bancos. Ressalta-se que foram encontradas grandes diferenças entre os saldos finais dos balancetes de dezembro de 2018 e os saldos anteriores do balancete de janeiro de 2019 enviadas à AJ pela Recuperanda, que interferem fortemente nessa variação.

**Contas a Receber:** Em Contas a Receber houve redução de 33,3%, ou seja, R\$ 516 mil período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. As Recuperandas descontaram 28,9% do valor das contas a receber, e ao avaliar isoladamente a conta “Clientes a Receber” percebe-se uma redução de 35,8%. O prazo médio de recebimento ficou em 43 dias e o grupo representou 5,3% do total do Ativo. Ressalta-se que foram identificadas diferenças entre os balancetes de dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

**Adiantamentos:** Esse grupo reduziu 10,7% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, ou seja, R\$ 313 mil e passou a representar 13,4% do total do Ativo e 99% de seu saldo encontra-se em Adiantamento a Fornecedores.

**Tributos a Recuperar:** A conta de Tributos a Recuperar representa os créditos oriundos das operações de compras que proporcionalmente geram os créditos em relação ao valor das mercadorias adquiridas, conforme o enquadramento tributário da empresa. Entre os meses de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, houve aumento de 2,5%, ou seja, R\$ 117 mil no saldo da conta. Este grupo representou 24,8% do total do Ativo e notou-se divergências nas informações enviadas entre os balancetes de dezembro de 2018 e de janeiro de 2019.

**Contas Retificadoras:** Esse grupo apresentou saldo negativo de R\$1,11 milhão em janeiro de 2019, entretanto, destaca-se que foram identificadas divergências entre os balancetes de dezembro de 2018 e o de janeiro de 2019, o que não permite uma análise coerente dos dados. Por este motivo solicitaremos à Recuperanda que nos informe os fatos que originaram tal situação para relatarmos em próximo RMA.

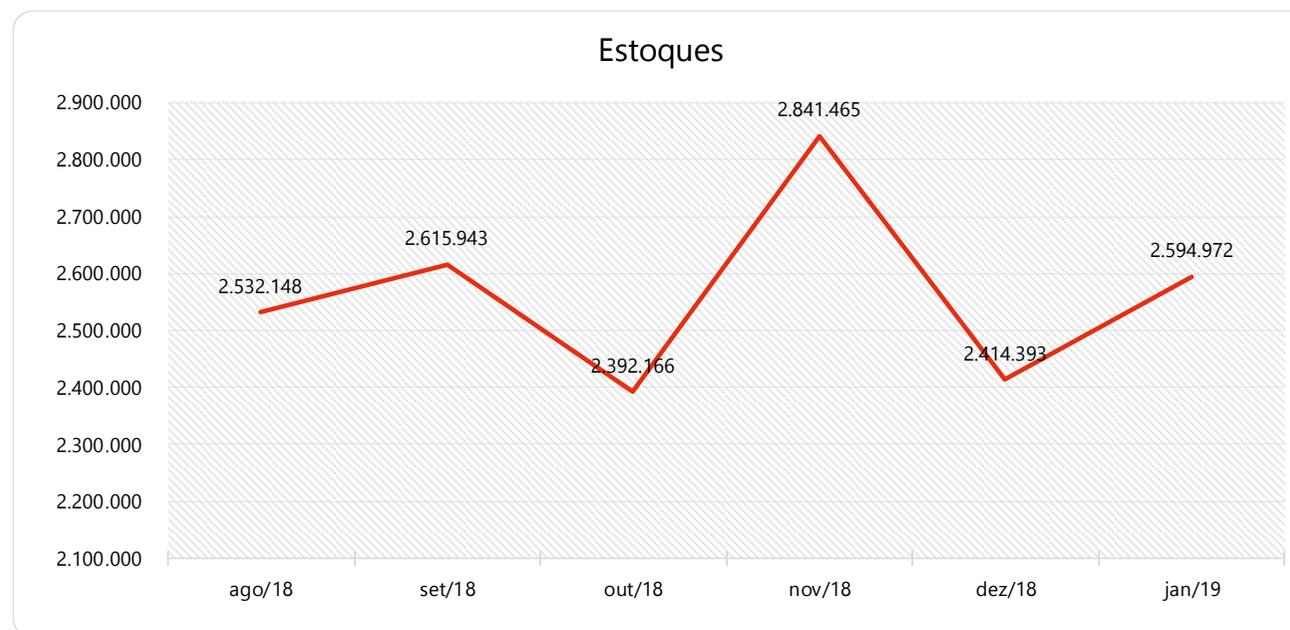
**Imobilizado:** Foi apropriada a depreciação referente ao mês de janeiro de 2019 e o grupo representou 32% do total do Ativo.



## Estoques de Produtos:

Estoques	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Produção do Estabelecimento	1.043.515	1.322.267	1.085.674	1.361.963	1.009.512	1.102.403
Mercadorias	5.037	7.193	7.193	4.788	4.368	5.445
Matérias-Primas e Embalagens	1.469.648	1.275.100	1.287.247	1.464.705	1.387.624	1.485.783
Almoxarifado	6.528	6.528	5.716	3.488	2.908	880
Matérias-Primas de Terceiros	7.420	4.856	6.336	6.521	9.981	461
<b>Total dos Estoques</b>	<b>2.532.148</b>	<b>2.615.943</b>	<b>2.392.166</b>	<b>2.841.465</b>	<b>2.414.393</b>	<b>2.594.972</b>
<b>Varição %</b>	<b>15,49%</b>	<b>3,31%</b>	<b>-8,55%</b>	<b>18,78%</b>	<b>-15,03%</b>	<b>7,48%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Os estoques das Recuperandas apresentaram aumento de 7,48% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, representando 13,3% do total do Ativo. No mês janeiro de 2019, o giro dos estoques foi suficiente para 583 dias e a distribuição dos estoques está principalmente em: i) Matéria prima e embalagens, 57,3%; e ii) Produção do Estabelecimento, 42,5%.



### 9.3.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio de 2018 a janeiro de 2019, onde é possível observar que o Passivo apresentou redução de 11,3% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

Passivo (R\$)	mai/18	AV	dez/18	AV	jan/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							jan19/mai18	jan19/dez18	jan19/mai18	jan19/dez18
<b>Passivo Circulante</b>	<b>32.083.679</b>	<b>150,6%</b>	<b>33.867.684</b>	<b>154,0%</b>	<b>32.812.787</b>	<b>168,2%</b>	<b>2,3%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>729.109</b>	<b>-1.054.897</b>
Empréstimos e Financiamentos	64.392	0,3%	75.333	0,3%	43.461	0,2%	-32,5%	-42,3%	-20.931	-31.872
Fornecedores	424.169	2,0%	567.509	2,6%	891.068	4,6%	110,1%	57,0%	466.899	323.558
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.219.426	57,4%	10.958.301	49,8%	10.956.041	56,2%	-10,3%	0,0%	-1.263.386	-2.260
Obrigações Tributárias	9.139.877	42,9%	8.588.701	39,1%	8.483.531	43,5%	-7,2%	-1,2%	-656.346	-105.171
Parcelamento de Tributos	7.867.252	36,9%	11.336.847	51,6%	11.270.714	57,8%	43,3%	-0,6%	3.403.462	-66.133
Adiantamento de Clientes	1.955.021	9,2%	2.023.159	9,2%	2.086.724	10,7%	6,7%	3,1%	131.704	63.566
Outras Obrigações	413.541	1,9%	317.833	1,4%	-923.732	-4,7%	-323,4%	-390,6%	-1.337.273	-1.241.566
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-10.779.051</b>	<b>-50,6%</b>	<b>-11.876.237</b>	<b>-54,0%</b>	<b>-13.301.939</b>	<b>-68,2%</b>	<b>23,4%</b>	<b>12,0%</b>	<b>-2.522.888</b>	<b>-1.425.702</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>20.130.927</b>	<b>94,5%</b>	<b>19.727.812</b>	<b>89,7%</b>	<b>19.684.618</b>	<b>100,9%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-446.309</b>	<b>-43.194</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	5.684.586	26,7%	5.281.471	24,0%	5.238.277	26,8%	-7,9%	-0,8%	-446.309	-43.194
Créditos em Recuperação Judicial	14.446.341	67,8%	14.446.341	65,7%	14.446.341	74,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-30.909.978</b>	<b>-145,1%</b>	<b>-31.604.049</b>	<b>-143,7%</b>	<b>-32.986.557</b>	<b>-169,1%</b>	<b>6,7%</b>	<b>4,4%</b>	<b>-2.076.579</b>	<b>-1.382.508</b>
Capital Social	150.000	0,7%	150.000	0,7%	150.000	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. Até 12/2018	-30.840.331	-144,8%	-30.840.331	-140,2%	-31.777.971	-162,9%	3,0%	3,0%	-937.639	-937.639
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 01/2019	-239.575	-1,1%	-937.639	-4,3%	-254.696	-1,3%	6,3%	-72,8%	-15.121	682.943
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-0,1%	-27.512	-0,1%	-27.512	-0,1%	-12,7%	0,0%	3.994	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	-1.127.812	-5,8%	0,0%	0,0%	-1.127.812	-1.127.812
<b>Total do Passivo</b>	<b>21.304.628</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.991.447</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.510.848</b>	<b>100,0%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-11,3%</b>	<b>-1.793.779</b>	<b>-2.480.599</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

**Empréstimos e Financiamentos– Passivo Circulante:** O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou redução de 42,3%, respectivamente R\$ 31 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, cujo saldo do grupo encontra-se distribuído no “Banco Uniprime”, “Fundo de Invest. De Dir Cred” e “Banco Bradesco”.

**Fornecedores – Passivo Circulante:** No grupo Fornecedores houve aumento de 57%, ou seja, R\$ 323 mil no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.



**Obrigações Sociais e Trabalhistas – Passivo Circulante:** A conta de Obrigações Sociais e Trabalhistas composta pelas rubricas “Salários”, “Encargos Sociais” e “Provisões sobre a Folha”, apresentou redução de R\$ 2 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. Essas obrigações representaram 56,2% do total do Passivo.

**Obrigações Tributárias – Passivo Circulante:** O grupo de Obrigações Tributárias é composto por “ICMS a pagar”, “PIS a pagar”, “COFINS a pagar”, “IRF a pagar”, “IRRF a pagar”, “ICMS-ST a Recolher” e “ISSQN a Recolher”, registrou um decréscimo de 1,2% ou R\$ 105 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. As Obrigações Tributárias representaram 43,5% do total do passivo. Salienta-se que foram encontradas discrepâncias nesse grupo entre os balancetes de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, a qual interferem diretamente nesse percentual.

**Parcelamento de Tributos – Passivo Circulante:** Este grupo apresentou redução de 0,6% no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, equivalente a um montante de R\$ 66 mil, que ocorreu devido principalmente a movimentação em “Parcelamento Simplificado RFB” e “Parcelamento FGTS”.

**Adiantamento de Clientes – Passivo Circulante:** Em Adiantamento de Clientes houve aumento de 3,1%, ou seja, R\$ 63 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

**Outras Obrigações – Passivo Circulante:** Este grupo, composto por “Energia, Telefone, Frete e Outras Contas a Pagar”. Houve a inclusão de uma conta retificadora que por ser apresentada credora dentro do grupo causou impacto da redução de 390,6%, equivalente a um montante de R\$ 1,24 milhão de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, assim, o grupo apresentou saldo negativo de R\$ 923 mil, devido a esta rubrica que demonstrou saldo negativo de R\$ 923 mil. Sobre estes fatos apresentaremos os devidos questionamentos para as Recuperandas, conforme tópico “Questionamentos” ao final deste RMA.

**Empréstimos e Financiamentos LP – Passivo Não Circulante:** Este grupo apresentou redução de 0,8%, ou seja, R\$43 mil de dezembro a janeiro de 2019, movimentação esta que ocorreu em “Empréstimos – Empresas Coligadas”.

**Patrimônio Líquido:** Pode-se observar que o Patrimônio Líquido das Recuperandas apresentou valor negativo de R\$ 32,9 milhões, aumento de 4,4% em relação ao mês anterior, em razão do prejuízo de R\$ 254 mil registrado no mês de janeiro de 2019 e devido ao -R\$1,27 milhão lançado em Ajustes de Exercícios Anteriores, sendo R\$507 mil contabilizado pela própria Recuperanda e R\$619 mil identificado pela AJ. Outras avaliações serão realizadas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



### 9.3.3 Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

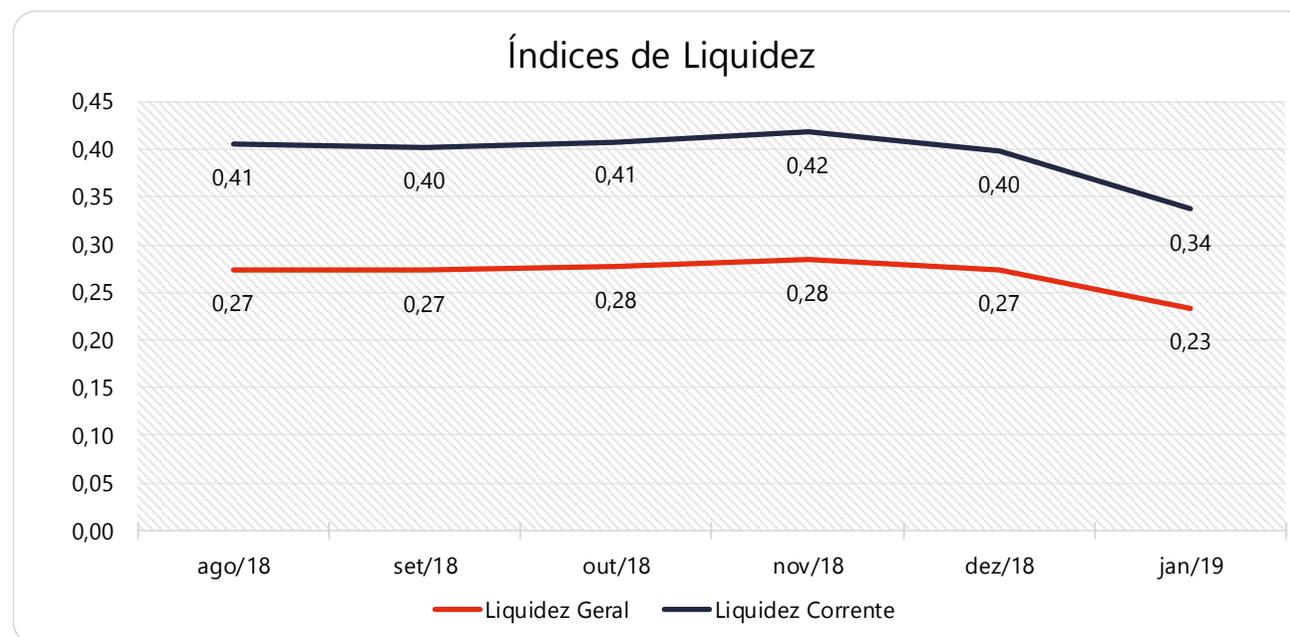
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010



### 9.3.3.1 Índices de Liquidez

	Índices	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
<b>Índices de liquidez</b>	Liquidez Geral	0,27	0,27	0,28	0,28	0,27	0,23
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,02
	Liquidez Seca	0,33	0,32	0,34	0,33	0,33	0,26
	Liquidez Corrente	0,41	0,40	0,41	0,42	0,40	0,34

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

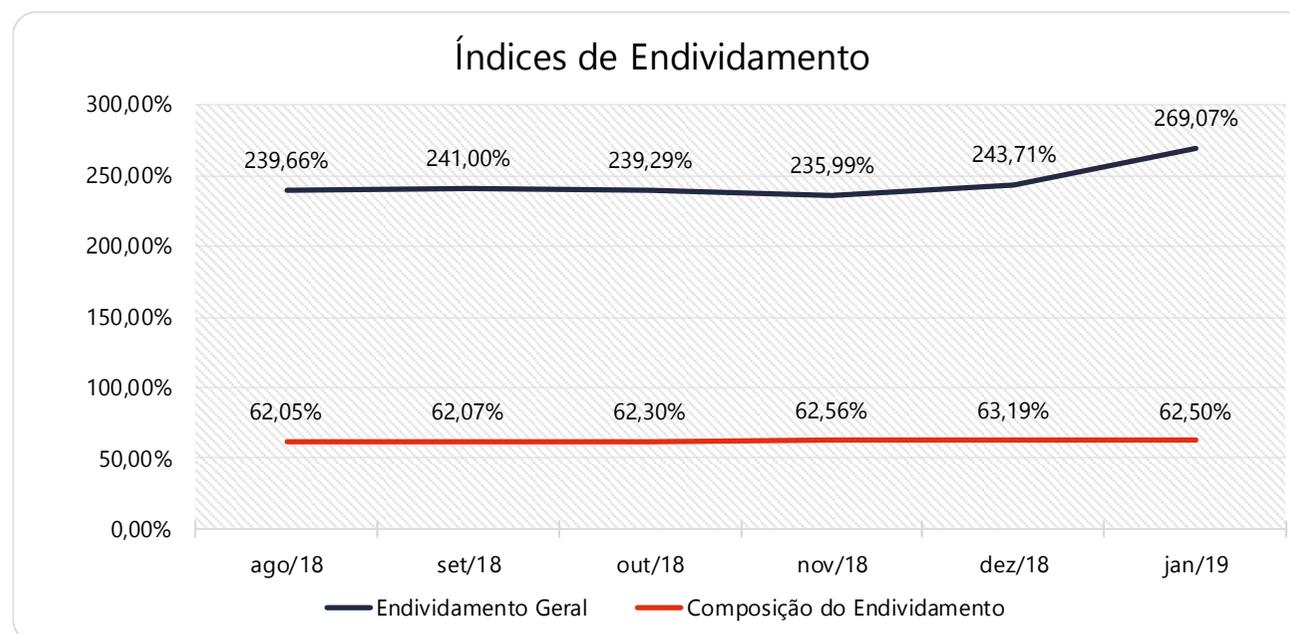
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim, para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso das Recuperandas, dado a situação de Recuperação Judicial, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



### 9.3.3.2 Índices de Endividamento

Índices	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Endividamento Geral	239,66%	241,00%	239,29%	235,99%	243,71%	269,07%
Composição do Endividamento	62,05%	62,07%	62,30%	62,56%	63,19%	62,50%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

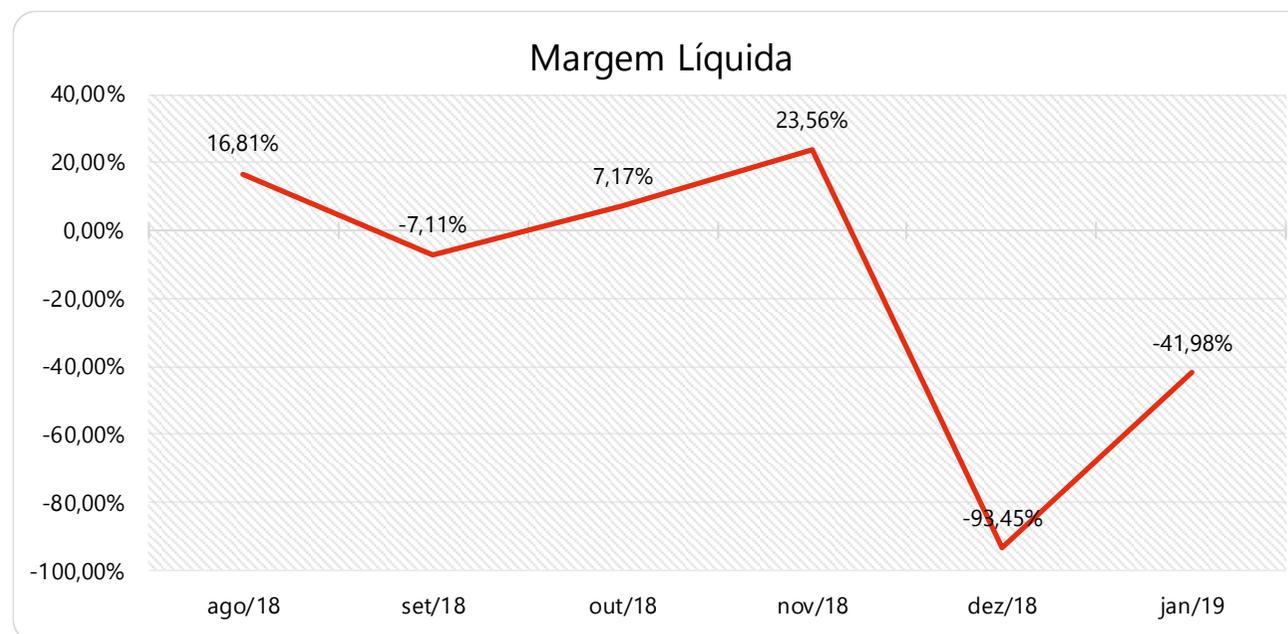
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que os mesmos sofram piores significativas durante o processo de RJ.



### 9.3.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	16,81%	-7,11%	7,17%	23,56%	-93,45%	-41,98%
	Rentabilidade do Ativo	0,92%	-0,31%	0,47%	1,00%	-5,36%	-1,31%
	Produtividade	0,05	0,04	0,07	0,04	0,06	0,03

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

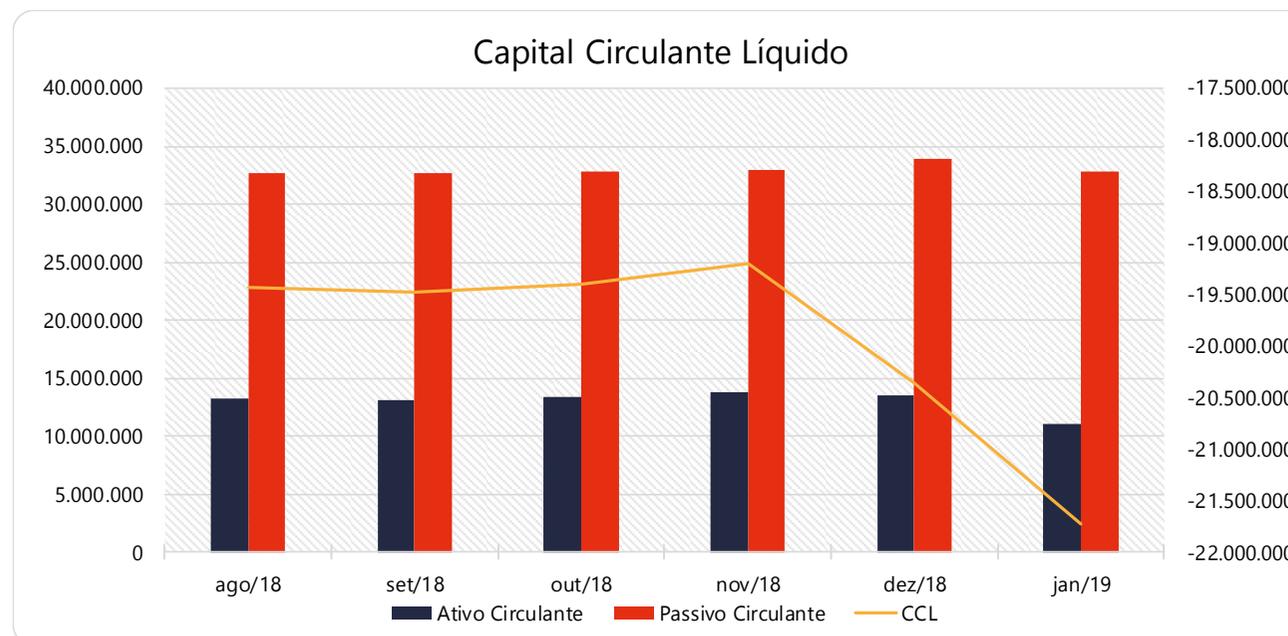
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) e a rentabilidade das empresas foram negativas no mês de janeiro-19. No semestre em análise ainda se observa consideráveis oscilações, a indicar a necessidade de ajustes na gestão.



### 9.3.3.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Ativo Circulante	13.246.437	13.149.319	13.400.702	13.830.622	13.505.398	11.084.012
Passivo Circulante	32.674.738	32.632.164	32.805.336	33.032.428	33.867.684	32.812.787
<b>CCL</b>	<b>-19.428.301</b>	<b>-19.482.845</b>	<b>-19.404.634</b>	<b>-19.201.806</b>	<b>-20.362.286</b>	<b>-21.728.775</b>
<b>Varição %</b>	<b>-0,82%</b>	<b>0,28%</b>	<b>-0,40%</b>	<b>-1,05%</b>	<b>6,04%</b>	<b>6,71%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. No mês de janeiro de 2019 as Recuperandas aumentaram o CCL **negativo** em 6,71%.



#### 9.4 Demonstração do Resultado do Exercício – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados abaixo de forma comparativa de novembro de 2018 a janeiro de 2019, com as principais variações que ocorreram nas contas ocasionando um prejuízo de 35,6% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 25 mil.

Contas	nov/18	AV	dez/18	AV	Acumulado mai18 à dez18	AV	Média mai18 à dez18	jan/19	AV	AH jan19/dez18	Varição jan19/dez18
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>1.133.205</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.439.205</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.242.625</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.405.328</b>	<b>715.633</b>	<b>100,0%</b>	<b>-50,3%</b>	<b>-723.572</b>
(-) Deduções das Receitas	-179.336	-15,8%	-177.484	-12,3%	-1.704.572	-15,2%	-213.072	-108.886	-15,2%	-38,7%	68.598
(-) Despesas Variáveis	-301.139	-26,6%	-333.163	-23,1%	-2.549.946	-22,7%	-318.743	-282.772	-39,5%	-15,1%	50.392
(-) Custo das Vendas	-331.263	-29,2%	-902.359	-62,7%	-5.994.953	-53,3%	-749.369	-470.065	-65,7%	-47,9%	432.294
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>321.467</b>	<b>28,4%</b>	<b>26.199</b>	<b>1,8%</b>	<b>993.153</b>	<b>8,8%</b>	<b>124.144</b>	<b>-146.089</b>	<b>-20,4%</b>	<b>-657,6%</b>	<b>-172.289</b>
(-) Despesas Operacionais	-82.239	-7,3%	-60.446	-4,2%	-482.024	-4,3%	-60.253	-75.383	-10,5%	24,7%	-14.937
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>239.228</b>	<b>21,1%</b>	<b>-34.247</b>	<b>-2,4%</b>	<b>511.129</b>	<b>4,5%</b>	<b>63.891</b>	<b>-221.473</b>	<b>-30,9%</b>	<b>546,7%</b>	<b>-187.226</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-3.877	-0,3%	-1.981	-0,1%	-139.294	-1,2%	-17.412	-1.981	-0,3%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-10.574	-0,9%	-1.142.836	-79,4%	-1.309.474	-11,6%	-163.684	-31.242	-4,4%	-97,3%	1.111.594
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>224.777</b>	<b>19,8%</b>	<b>-1.179.064</b>	<b>-81,9%</b>	<b>-937.639</b>	<b>-8,3%</b>	<b>-117.205</b>	<b>-254.696</b>	<b>-35,6%</b>	<b>-78,4%</b>	<b>924.368</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>224.777</b>	<b>19,8%</b>	<b>-1.179.064</b>	<b>-81,9%</b>	<b>-937.639</b>	<b>-8,3%</b>	<b>-117.205</b>	<b>-254.696</b>	<b>-35,6%</b>	<b>-78,4%</b>	<b>924.368</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0
<b>( = ) Result. Líquido do Exerc.</b>	<b>224.777</b>	<b>19,8%</b>	<b>-1.179.064</b>	<b>-81,9%</b>	<b>-937.639</b>	<b>-8,3%</b>	<b>-117.205</b>	<b>-254.696</b>	<b>-35,6%</b>	<b>-78,4%</b>	<b>924.368</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

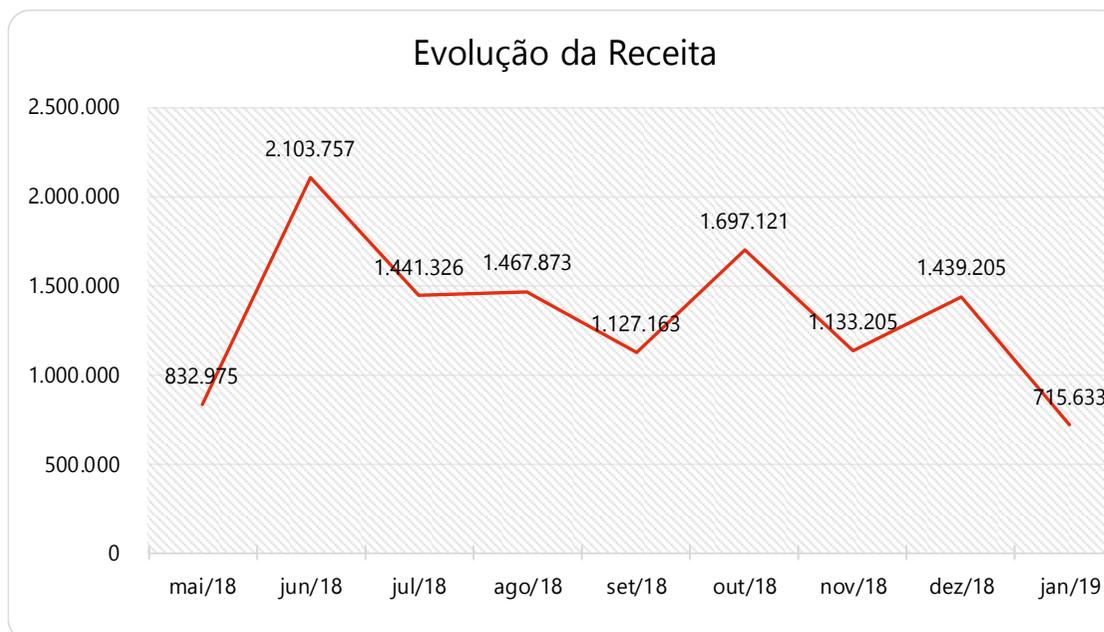


## 9.4.1 Receitas

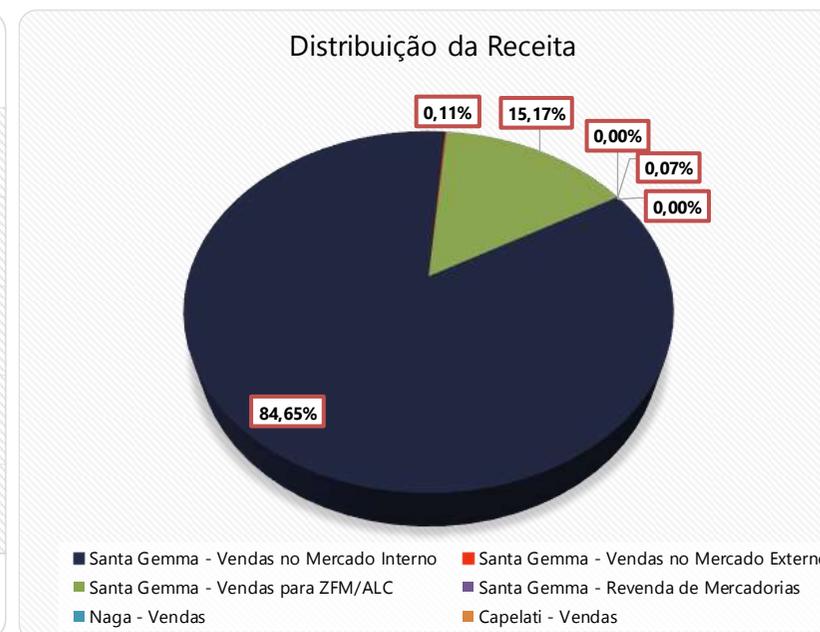
Receitas operacionais brutas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Santa Gemma - Vendas no Mercado Interno	656.050	1.802.312	1.136.648	1.467.783	914.246	1.481.820	1.024.904	927.694	711.193
Santa Gemma - Vendas no Mercado Externo	0	13.635	0	0	0	0	0	0	0
Santa Gemma - Vendas para ZFM/ALC	176.924	287.661	304.679	0	212.767	212.135	108.271	511.511	0
Santa Gemma - Revenda de Mercadorias	0	150	0	90	150	3.166	30	0	4.440
Naga - Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capelati - Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>832.975</b>	<b>2.103.757</b>	<b>1.441.326</b>	<b>1.467.873</b>	<b>1.127.163</b>	<b>1.697.121</b>	<b>1.133.205</b>	<b>1.439.205</b>	<b>715.633</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

As receitas das Recuperandas apresentaram redução de 50,3% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, conforme se observa na tabela ao lado. As receitas com Santa Gemma – Vendas no Mercado Interno detêm o maior percentual no acumulado maio/18 a janeiro/19, com 84,65%



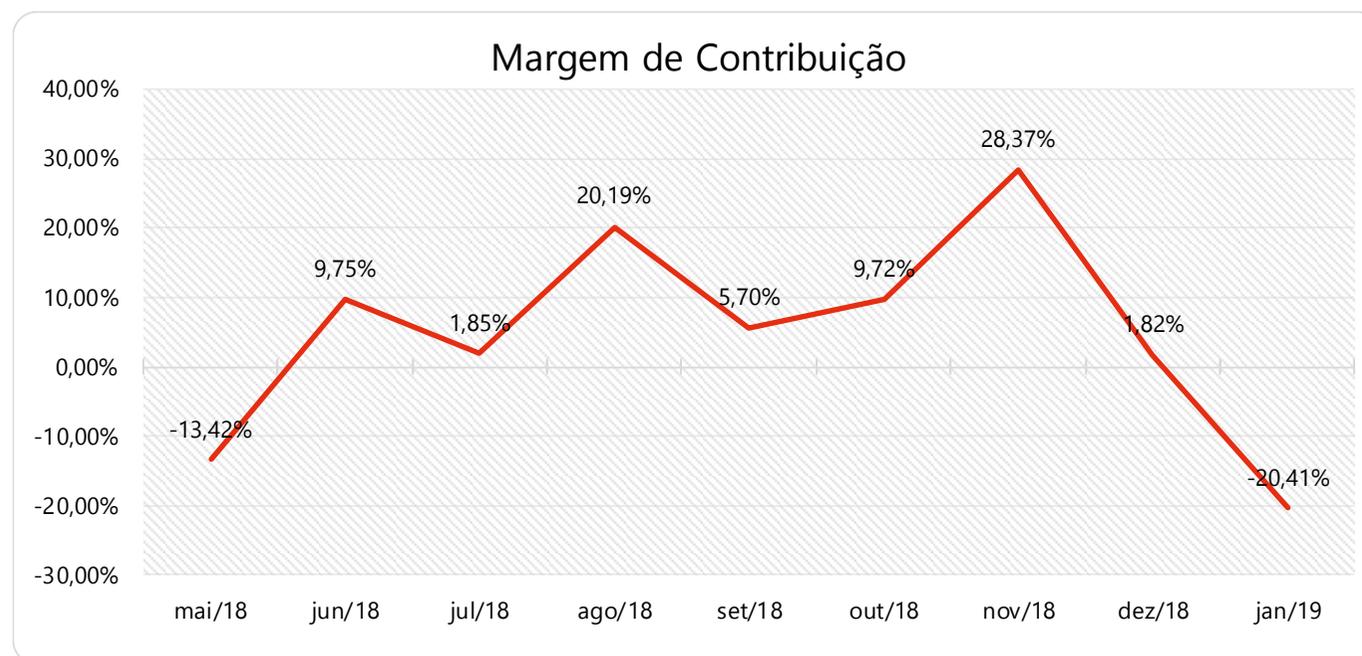
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



## 9.4.2 Evolução da Margem de Contribuição

Custos Variáveis	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
(-) Deduções das Receitas	-126.872	-310.264	-229.631	-265.256	-171.087	-244.642	-179.336	-177.484	-108.886
(-) Despesas Variáveis	-376.782	-319.274	-375.318	-266.144	-294.374	-283.753	-301.139	-333.163	-282.772
(-) Custo das Vendas	-441.101	-1.269.192	-809.774	-640.093	-597.421	-1.003.751	-331.263	-902.359	-470.065
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>-111.780</b>	<b>205.027</b>	<b>26.604</b>	<b>296.380</b>	<b>64.280</b>	<b>164.975</b>	<b>321.467</b>	<b>26.199</b>	<b>-146.089</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>-13,42%</b>	<b>9,75%</b>	<b>1,85%</b>	<b>20,19%</b>	<b>5,70%</b>	<b>9,72%</b>	<b>28,37%</b>	<b>1,82%</b>	<b>-20,41%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

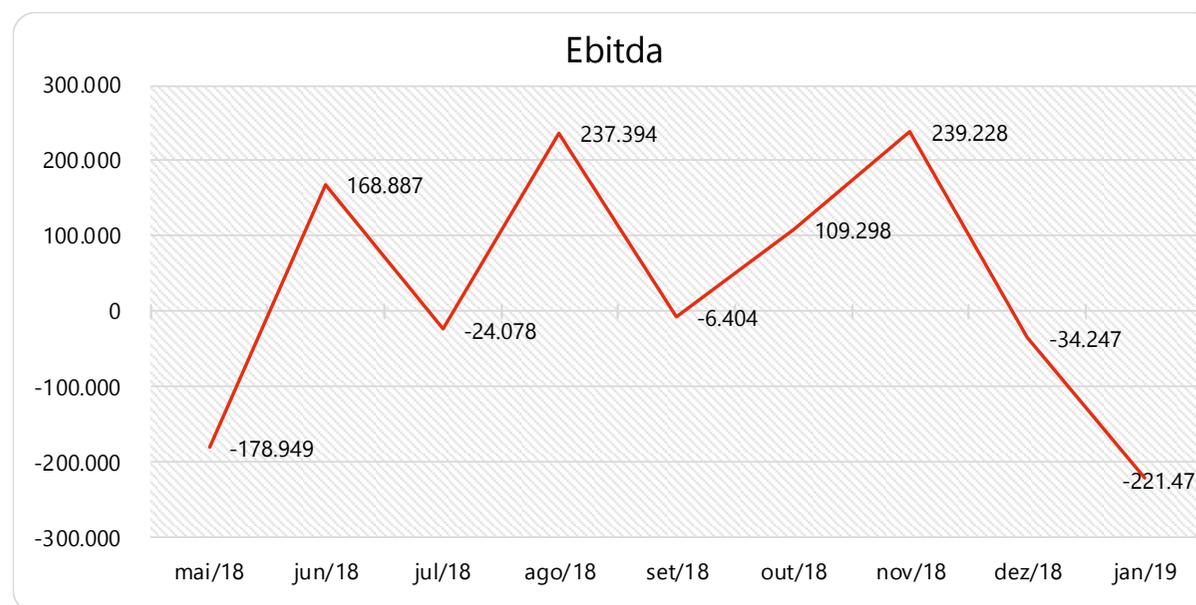
Os custos variáveis das empresas apresentaram aumento em janeiro de 2019, principalmente devido ao acréscimo com o Despesas Variáveis. A Margem de Contribuição apresentou-se negativa em 20,41%, equivalente a R\$ 146 mil, diferentemente do mês anterior que havia sido positivo em 1,82%.



### 9.4.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
( = ) Margem de Contribuição	-111.780	205.027	26.604	296.380	64.280	164.975	321.467	26.199	-146.089
( - ) Despesas Operacionais	-67.169	-36.141	-50.682	-58.986	-70.684	-55.677	-82.239	-60.446	-75.383
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-178.949</b>	<b>168.887</b>	<b>-24.078</b>	<b>237.394</b>	<b>-6.404</b>	<b>109.298</b>	<b>239.228</b>	<b>-34.247</b>	<b>-221.473</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Pode-se observar na tabela ao lado que o resultado operacional (Ebitda) no mês de janeiro de 2019 foi negativo em R\$ 221 mil, pois, a Margem de Contribuição foi insuficiente para cobrir as despesas operacionais do mês. Percebe-se também uma oscilação constante nos resultados operacionais dos últimos seis meses, sendo este último o pior deles.



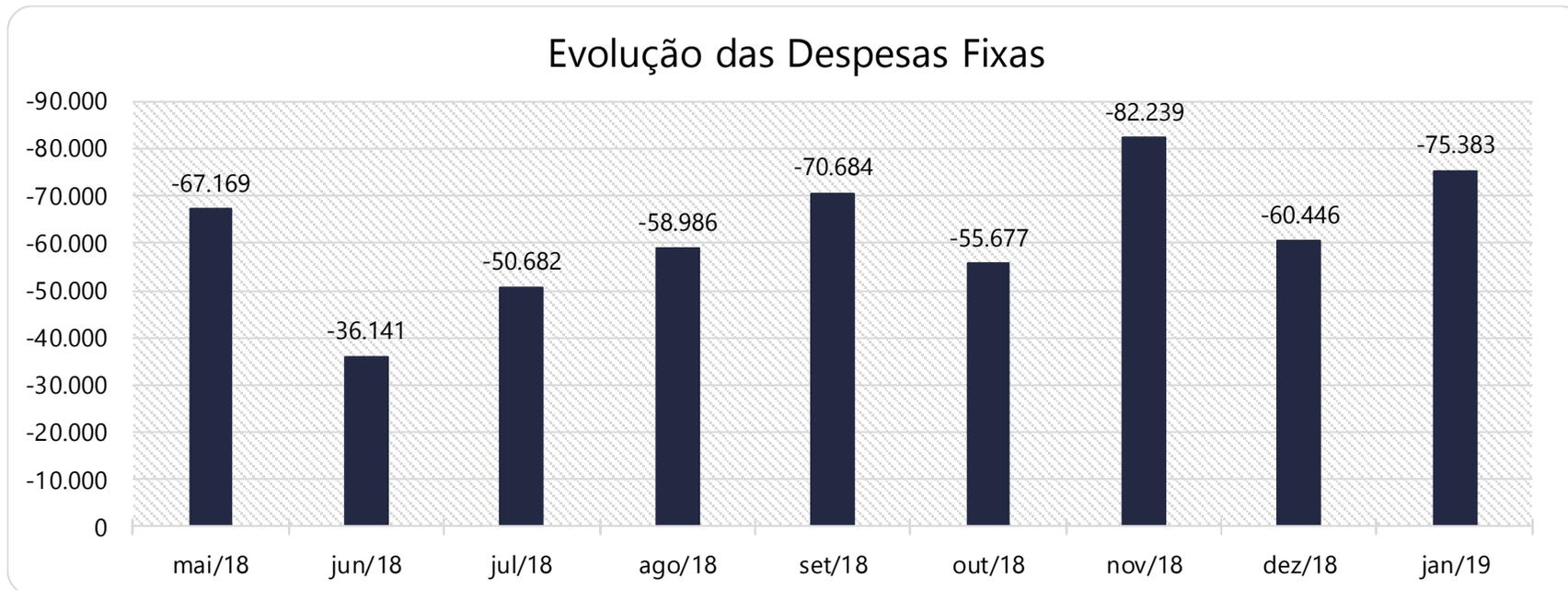
#### 9.4.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	% Acum.
Serviços de Terceiros	-19.529	-1.462	-9.728	-19.966	-14.609	-26.543	-32.801	-27.400	-18.515	30,6%
Honorários Advocatícios	-16.500	-14.000	-14.000	-14.000	-24.500	-4.000	-23.000	-14.000	-14.000	55,4%
Pró-labore	-11.903	-11.903	-11.905	-11.903	-11.903	-11.904	-11.904	-11.903	-11.905	74,6%
Processamento de Dados	-5.394	-4.533	-7.944	-9.356	-16.021	-11.056	-12.828	-5.021	-14.681	90,2%
INSS	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	94,0%
Consultoria e Assessoria	-4.903	-236	-2.531	-1.486	-2.555	-2.165	-2.048	-1.486	-1.846	97,5%
Confraternização	0	0	-657	0	0	0	-439	0	-5.805	98,7%
Taxas diversas	-4.777	-1.172	0	-89	0	-160	0	0	-586	99,9%
Veículos - Combustíveis e Lubrificantes	-699	-1.042	-440	-932	-932	-544	-448	-231	-702	101,0%
Outras Despesas Operacionais	0	-374	-987	-20	-57	-2.530	-123	-120	-64	101,7%
Veículos - IPVA	0	0	0	0	0	0	0	0	-3.927	102,4%
Despesas não Dedutíveis	-2.091	-260	-1.010	-176	0	0	0	0	0	103,1%
Cursos e Especialização	0	0	-100	-1.384	-563	0	0	0	-462	103,5%
Custas Judiciais	0	-472	-1.160	0	-280	0	0	0	-14	103,9%
Veículos - Licenciamento	0	0	0	-582	0	0	0	0	-1.054	104,2%
Manutenção e Reparos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	104,2%
Viagens e Estadias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	104,2%
( + ) Outras Receitas Operacionais	1.009	1.694	2.161	3.289	3.117	5.605	3.732	2.097	560	100,0%
<b>Total</b>	<b>-67.169</b>	<b>-36.141</b>	<b>-50.682</b>	<b>-58.986</b>	<b>-70.684</b>	<b>-55.677</b>	<b>-82.239</b>	<b>-60.446</b>	<b>-75.383</b>	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

No mês de janeiro de 2019, as Recuperandas registraram um total de despesas de R\$ 75 mil, valor 24,7% maior do que o do mês anterior. Deste total, o maior grupo de despesas refere-se aos "Serviços de Terceiros", e a conta que apresentou a maior aumento no período foi a de "Processamento de Dados", seguida por "Confraternização" e "Veículos - IPVA". As oscilações do desembolso com despesas fixas mensais podem ser observadas no gráfico a seguir.





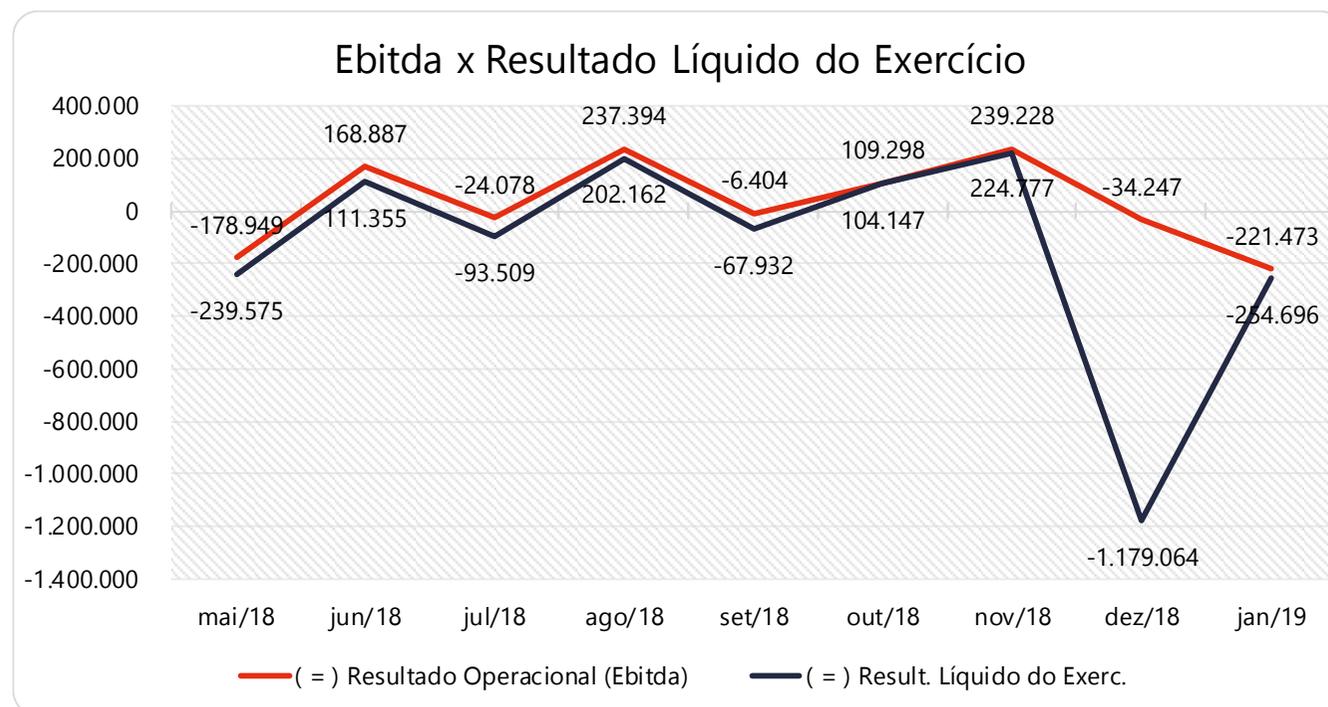
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



#### 9.4.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-178.949</b>	<b>168.887</b>	<b>-24.078</b>	<b>237.394</b>	<b>-6.404</b>	<b>109.298</b>	<b>239.228</b>	<b>-34.247</b>	<b>-221.473</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-39.008	-38.848	-38.836	-8.616	-4.123	-4.004	-3.877	-1.981	-1.981
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-21.618	-18.684	-30.594	-26.617	-57.405	-1.146	-10.574	-1.142.836	-31.242
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-239.575</b>	<b>111.355</b>	<b>-93.509</b>	<b>202.162</b>	<b>-67.932</b>	<b>104.147</b>	<b>224.777</b>	<b>-1.179.064</b>	<b>-254.696</b>
( + / - ) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-239.575</b>	<b>111.355</b>	<b>-93.509</b>	<b>202.162</b>	<b>-67.932</b>	<b>104.147</b>	<b>224.777</b>	<b>-1.179.064</b>	<b>-254.696</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Result. Líquido do Exerc.</b>	<b>-239.575</b>	<b>111.355</b>	<b>-93.509</b>	<b>202.162</b>	<b>-67.932</b>	<b>104.147</b>	<b>224.777</b>	<b>-1.179.064</b>	<b>-254.696</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Na tabela ao lado percebe-se que o Resultado Operacional das Recuperandas fechou negativo em R\$ 221 mil e ao incorporar os valores de Depreciação e Encargos Financeiros, o resultado final foi um prejuízo de R\$ 254 mil no exercício de janeiro de 2019. Destaque-se que os Encargos Financeiros apresentaram saldo de R\$ 31 mil, tendo reduzido 97,3% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.



## 10 Questionamento a ser esclarecido pelas Recuperandas:

### RMA de Março/19:

No cumprimento de seu *múnus*, a Administradora Judicial vem relatando questionamentos às Recuperandas no intuito de interpretar os fatos ocorridos e apresentar análises coerentes sobre os dados financeiros e econômicos dos balancetes enviados pelas empresas. Ocorre que as Recuperandas até o momento não responderam tais ocorrências. Neste mês reiteramos solicitações anteriores e acrescentamos os questionamentos pertinentes aos dados do mês de Janeiro de 2019.

Solicitamos informar a origem das diferenças ocorridas no balanço de janeiro com referência ao saldo anterior apresentado em dezembro-18 nas contas abaixo, da empresa Santa Gemma:

Contas	Saldo final em dez/18	Saldo ant. em jan/19	Diferença
<b>Ativo</b>			
Caixa	16.100,97	18.917,19	2.816,22
Bancos	34.874,62	-711.699,84	-746.574,46
Clientes	1.994.897,69	1.994.907,19	9,50
Tributos Recuperáveis	1.892.787,33	1.960.342,43	67.555,10
Contas Retificadoras	0,00	-1.113.793,58	-1.113.793,58
<b>Passivo</b>			
Impostos e Contribuições a Recolher	124.748,99	54.828,70	-69.920,29
Outras Contas a Pagar	143.917,95	-956.286,64	-1.100.204,59

### RMA de Fevereiro/19:

Da análise das informações contábeis da Recuperanda relativas ao mês de dezembro de 2018, a Administradora Judicial constatou o registro em seu balancete de multas e juros passivos no valor de R\$ 1,1 (Hum milhão e cem mil reais). Em virtude disso, para o regular exercício de fiscalização das atividades da



Recuperanda, solicitamos que apresente à AJ o relatório razão contábil, bem como, esclareça sua origem tendo em vista os valores terem sido acima das médias do ano.

#### **RMA de Dezembro/18:**

**Passivo – Obrigações trabalhistas e sociais:** A Recuperanda NAGA, muito embora esteja inativa, apresentou no mês obrigações sociais e trabalhistas no valor de R\$ 12.210,00, dos quais, R\$ 5.645,87, tem origem no pagamento de pró-labore e R\$ 4.717,05, registrados como rescisão trabalhista. Em virtude disso, solicitamos aos representantes legais da Recuperanda que esclareçam a origem dos pagamentos efetuados e seus beneficiários;

**Passivo - Adiantamento de Clientes:** Nos registros contábeis da Recuperanda NAGA houve o acréscimo da quantia de R\$ 17.040,00 no grupo de Adiantamento de Clientes, em virtude disso, e considerando que a empresa está inativa, solicitamos que os representantes legais da Recuperanda esclareçam e comprovem a origem do lançamento à débito e seu beneficiário.

**Empréstimos e Financiamentos LP – Passivo Não Circulante:** Compulsando o balancete do mês de setembro de 2018, apresentado pela Recuperanda SANTA GEMMA, foram constatados pagamentos de empréstimos anteriormente contraídos pela Recuperanda no importe de R\$ 45.844,00, em favor de Aguinaldo Ribeiro e Transmoyses, sendo o primeiro, genitor do sócio-administrador da Recuperanda e a segunda empresa, de propriedade de LEILA CAPELATI RIBEIRO, ou seja, familiar dos mesmos. Tal situação tornou a ocorrer no mês de outubro de 2018, através de pagamentos aos mesmos beneficiários no valor de R\$ 86.846,00. Em virtude disso, a Administradora Judicial solicita aos representantes da Recuperanda que forneçam os documentos comprobatórios dos empréstimos anteriormente contraídos pelos beneficiários dos pagamentos efetuados.

**Despesas fixas – Honorários Advocatícios:** Também constatou à AJ que no mês de setembro de 2018, as Recuperandas efetuaram o pagamento da quantia de R\$-24.500,00, a título de Honorários Advocatícios, cujo valor representa aproximadamente 30% de suas despesas fixas no mês, valor também expressivamente maior do que os pagamentos efetuados nos meses anteriores. Assim, solicitamos as Recuperandas que informem o (s) beneficiário (s) dos pagamentos efetuados, bem como, justifique o elevado valor pago no mês em relação aos meses anteriores.



## 11 Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram as movimentações operacionais e financeiras das Recuperandas no mês de janeiro de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua situação econômico-financeira:

**Faturamento** - As empresas apresentaram um faturamento de R\$ 715 mil no mês de janeiro de 2019, valor 50,3% menor do que o registrado no mês anterior e insuficiente para cobrir os custos e despesas do período. Não é possível mensurar o quanto seria um faturamento viável para gerar resultado, pois, os balancetes enviados pelas Recuperandas apresentam custos variáveis acima do valor gerado de receita.

**Margem de Contribuição** - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em janeiro de 2019, as empresas obtiveram uma margem negativa de 20,4% sobre o faturamento, iniciando o período 2019 com resultados deficitários.

**Resultado Operacional (Ebitda)** - É o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em janeiro de 2019, as empresas apuraram um Ebitda negativo de 30,9% sobre o faturamento, reflexo da margem de contribuição que foi insuficiente para cobrir as despesas fixas do mês.

**Resultado Líquido do Exercício** - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em janeiro de 2019, as empresas geraram um prejuízo de R\$ 254 mil.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 32,8 milhões, as Recuperandas possuem no Ativo Circulante o valor de R\$ 11 milhões, suficiente para cobrir apenas 33% das dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se que as empresas apresentam um endividamento de 269% em relação ao seu Ativo total. Demonstrando elevação de 29,4% no último semestre. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

